



ANO XLII

N.º 1285

Órgão de Propriedade da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Redação: Rua José Marques Garcia, 451 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 277 - C. Postal, 65 - FRANCA

Director de 15-11-27 a 21-6-42
José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato
Gerente: Vicente Richinho

O Santoneiro da Saudade

Agnelo Morato

Outra lacuna sensível se fez. Estes dias, nas fileiras dos músicos sentimentais da cidade de Franca. A falta súbita do querido companheiro e confrade José Nalini veio trazer-nos a certeza de que ele era o Santoneiro da Saudade.

Há, para os conservadores das coisas, que o tempo destrói implacavelmente, nomes que ficam em nossa lembrança como um símbolo. Embora a teimosia de muitos procure relutar contra as Leis de Amor, devemos ver nesses acontecimentos uma lição a mais pelo ensino constante da Sabedoria Divina. Ao repassar pela objetiva de ternas recordações da mocidade, distinguimos criaturas queridas e edificantes como a do musicista José Nalini. Entre as famílias italianas radicadas em Franca no final do século XIX e no início deste, os Nalini merecem registro fraterno e digno de pertencer à cronologia histórica da cidade. O velho pintor Francisco Nalini, ali da Rua da Estação, chefe de uma família integrada ao labor honesto, ficava do lado de cá, enquanto no início do acilve da mesma rua, do lado de lá, estava seu irmão Marino Nalini. Era artista exímio, especialista em reparos e concertos de harmônicas. Aprendera a manejar as marcas Stradella, Honher e outras. Foi nessa oficina de amor à arte que seu filho José aprendeu a executar esse difícil instrumento musical. Assim, desde criança tomou-se de zelo pela música e tornou-se acordeonista conhecido em toda nossa Região. Dado seu bom gosto às interpretações de melodias românticas e ternas tornou-se um líder como executante. Organizou seu grupo de amadores humildes, onde se salientavam Leãozinho, Zé Cavachinho, João Dádalo, Fortunato e muitos outros. Grangeou nome esse conjunto sem nome apenas denominado como «A turma do Zé Nalini» e era solicitado para as festas de aniversários, quermesses e «pagodes», das fazendas em evidência há 35 e 40 anos atrás. Naquela época as músicas não eram influenciadas pelo erotismo desconcertante e as letras atada permaneciam em louvor à poesia romântica. José Nalini era a «vedeta» dos Baileiros humildes de nossa terra. Mais tarde, parece como provação, a fim de que visse seu mundo interior, ficou privado totalmente da visão. E mesmo cego continuou a acarinhá-la sua «STRADELLA», dentro de um bom humor claro, sem nenhuma sombra de revolta ou desânimo. Seu humorismo era expressivo e contagiante. Acendia assim, para sua alma, o clarão da vida que era

sua, longe do mundo utilitário e materialista. Espírito convicto, com conclusões próprias para acatar as determinações de Deus, sempre se portou com resignação. Sabia identificar as pessoas pela pronúncia e sua saudação aos amigos sempre era acompanhada com um chiste irônico e alegre.

Sua resignação foi um ensinamento a muita gente, e parece, agora, com sua chamada para o lado de lá, sua senha de entrada no Mundo espiritual será idêntica a dos que cumpriram galhardamente seus compromissos entre os homens.

Citações Doutrinárias

A abstenção do estudo em nossa Doutrina Espírita, tem permitido a inúmeros profíctos, embora bem intencionados, lançarem a dúvida, a confusão, entre os neófitos e inconscientes; com teorias exóticas e novos moldes de trabalhos doutrinários, que não condizem com os sublimes e adoráveis ensinamentos kardecistas. Sabemos, perfeitamente, que a Terceira Revelação é evolutiva, mas sempre que se fizer necessário um novo ensino, ele virá, naturalmente, através dos divinos emissários do Senhor, em época oportuna e providencial. Cumpre, todavia, aos estudiosos do Espiritismo, excluir o joio do trigo, em tudo que se refere à essência e pureza da Doutrina, exortando os menos esclarecidos, com brandura e afabilidade. Quanto à Ortodoxia da Doutrina Espírita, assim se manifesta o codificador: «Não é ao rejor da opinião de alguém que os homens se coligarão, e sim ao da voz unânime dos espíritos; não é um homem, nós ou outro que fundará a ortodoxia espírita; não será também um espírito, que venha impôr-se a quem quer que seja; será a universalidade dos espíritos, a comunicar-se por toda a terra e por mando de Deus. É aí que reside o caráter essencial da Doutrina Espírita; aí é que está a sua força, a sua autoridade. Deus quis que sua lei fosse posta sobre uma base indestrutível, e por isso não a foi estabelecer sobre os frágeis ombros de um só. «Evangélio-Introdução». Kardec nos adverte, também, sobre os trabalhos práticos, dizendo: «Falamos, pois, por experiência e, assim, também por experiência que dizemos constituir o melhor método de ensino espírita em dirigir-se àquele que ensina, antes à razão do que aos olhos. Esse o método que seguimos em nossas lições e pelo qual só temos que nos felicitar. «Assim, pois, a inteligência prévia dos fatos não só a coloca em condições de se aperceberem de todas as anomalias, mas também de aprenderem um sem número de particularidades, de matices muito delicados, que escapam ao observador ignorante. Tais os motivos que

nos forçam a não admitir, nas nossas sessões experimentais, senão quem possua suficientes noções preparatórias, para compreender o que ali se faz, persuadidos de que os que lá fossem, carecentes dessas noções, perderiam o seu tempo, ou nos fariam perder o nosso.» «Livro dos Médiums» - 31 e 34. O médium, sem a prévia teoria, expõe-se, além de outros perigos, a terrível obsessão. Kardec, a este respeito, assim se expressa: «É digno de nota que depois da publicação do «Livro dos Médiums», o número de médiums obsessidos tenha diminuído muito: fato devido a que, estando prevenidos, eles se conservam vigilantes e percebem os menores indícios que lhes podem denunciar a presença dos misticadores. A maioria dos que se mostram ainda nesse estado, ou não fizeram o estudo prévio recomendado, ou não deram importância aos conselhos que receberam.» «Principiante Espírita» - 83. Um fato importante a considerar é que a obsessão, qualquer que seja a sua natureza, é independente de mediunidade, e que se manifesta de todos os graus, principalmente do último, em grande número de pessoas que nunca ouviram falar de Espiritismo.» «Principiante Espírita» - 76. Vejamos, pois, o que nos diz Kardec a respeito do Estudo: «Os que desejam tudo conhecer de uma ciência devem necessariamente ler tudo o que se acha escrito sobre a matéria ou, pelo menos, o que haja de principal, não se limitando a um único autor». Por esse lado, não precisamos, nem criticamos obra alguma, visto não querermos, de nenhum modo, influenciar a opinião que dela se possa formar. Trazendo nossa pedra ao edifício, colocamo-nos nas fileiras. Não nos cabe ser juiz e parte e não alimentamos a ridícula pretensão de ser o único distribuidor da luz. Toca ao leitor separar o bom do mau, o verdadeiro do falso. «Livros dos Médiums» - 35. Busquemos, afinal, o conhecimento na leitura do Espiritismo, inspirados em Jesus.

Leonardo Severino

A Reforma Social e a Mulher

(Aos Moços Espíritas - I)

Escrevendo sobre a reforma social e a mulher (Observações e Sugestões, 1947), Leopoldo Machado afirmou que nenhuma atividade que vibre sem o perfume do amor, sem o incenso da ternura, sem os impulsos do coração, pode algo produzir a prol da perfeição espiritual, visando a pureza de um povo e da humanidade.

Estaria você de acordo, jovem espírita?

Queria o criador da CRUZADA DE ESPIRITISMO DE VIVOS a reforma social, baseada na pureza, na espiritualização, que para ele, só se processará, rapidamente, com a mulher, quando a mulher quiser, pela mulher à frente do movimento espiritualizador e purificador.

Que nos diria você? Concorde com o ponto de vista do poeta de «Idéias e Iluminação»? — Ressalta Leopoldo Machado, na sua tese, a colaboração da mulher nos problemas educacionais, governativos e econômicos do Estado para a perfeição e felicidade do mundo.

Parece-nos que seria interessante saber-se a opinião de alguns sobre o assunto, que idéias fazem os nossos rapazes e moças sobre a reforma social, desejada por todos, e como, realmente, conseguiu-la sem os extremismos de nossa época; se pode o Espiritismo trazer uma contribuição válida para o problema, atualíssimo.

A PEQUENA OBRA DO AMOR CRISTÃO, que patrocinou uma CAMPANHA POR UM ESPIRITISMO MAIS CRISTIANIZADO, pensou em ouvir a Mocidade, e daí este convite para que se pronuncie, também, a respeito.

Estaria Leopoldo Machado com a razão? Deve a mulher espírita ser moderna? poderá tomar parte nas alegrias e prazeres que a vida nos proporciona? deve andar na moda, viver de acordo com o nosso tempo, a civilização? embonecar-se, como ele disse? como encarrar a maternidade, por exemplo?

Achava o grande incentivador dos moços espíritas que as nossas irmãs de convicções doutrinárias devem ter, mais do que os seus companheiros da humanidade, a consciência de suas funções na vida, e deveriam, mais do que os homens, aproveitar a existência que lhes foi dada para a reparação de suas faltas do passado. Será assim mesmo? E isso o que o espiritismo ensina e explica?

Se merecermos a resposta dos moços, somaremos as suas opiniões, os esclarecimentos que trouxermos sobre o tema oportuno, e daremos, mais tarde, divulgação do resultado. Vamos debater o assunto? Valerá a pena fazê-lo?

Qualquer resposta, mesmo negativa, de escusa, etc., poderá ser encaminhada para o signatário desta, responsável pelo CENTRO DE INFORMAÇÕES E TREINAMENTO, da CAMPAINHA, para Caixa Postal 4072-Z - 05-Guanabara, ou para a rua Sacadura Cabral, 117, grupo 1009, também no Rio, onde o C.I.T. funciona, provisoriamente.

E muito obrigado! E até breve!

Clovis Ramos

Entidades Espíritas

Comunicaram-nos a eleição e posse de suas novas diretorias as seguintes entidades que ficaram constituídas conforme segue:

— CENTRO ESPÍRITA «JOÃO DE DEUS» — de Cachoeira do Sul-RS - PRES: Francisco Chaves Aguiar; VICE: Edite Machado Oliveira; SCRTS: Maria C. Maia da Cruz e Celina Moura Carvalho; TPRS: Bento Alves Oliveira e Adão Rosa - BELT: Célia Chaves Aguiar - CONSELHO: Osvaldo Ferrão, Fidelis Carvalho e Fúlvio Garcia.

— LIGA ESPÍRITA PELO-TENSE — de Pelotas-RS. PRES: Francisco Otávio Donato; VICE: Lusro Enderle; SCTS: J. Rocha Bento e Alvaro A. Hipólito; TSRS: Gesner Corrêa Azevedo e J. Manoel Sacramento. BLTCS: Lúcia N. Lucas e Georgina Lorena Soares.

CONSELHO: J. Afonso Mesquita Rizzolo, J. Camilo Soares e Herátes Pereira; DIRETORES: Alfredo Peixoto, Dirceu Silva Passos, Cecília Sacramento, Maria Silva e Castor Orela.

— GRÊMIO ESPÍRITA DE FRANCA: PRES: Agualdo Branquinho; BCR: Olavo Rodrigues; TES: José Maria Alves - Conselho: José Gomes, J. Zeferino Barcelos, Nina Silveira, João M. Alves da Silva e Agnelo Morato.

— MOCIDADE ESPÍRITA «CARIDADE E LUZ» - Marique - S.P. - PRES: Claudinei Garbin; VICE: Benedito C. Santos; SCRTS: Mirael Garbin e Neide Silva; TPRS: Jorge R. Moraes e Antônio C. Almeida. BLTCS: Luiz Carlos Martins e Maria S. Santos.

MOC. ESPÍRITA «ALLAN KARDEC» - Araraquara - S.P. PRES: Vera Lúcia E. Torres; VICE: Maria A. Veloso Aguiar; SECRETARIAS: Finaças: Marlene Adorni; Divul.: Angelo Walter Oliveira; Educação: Tarciso Bonilha Lazotti; Cultura: Jônia Garcia Gomes.

FUNDAÇÃO «JESUS CRISTO» - Araxá-MG. PRES: J. Eduardo Medeiros; VICE: José Rosa Silva; SECRS: César H. Montandon e Wander Faria Leite; TSRS: Antônio B. Oliveira e Ivan Santana; Provedor: Edmundo Simões Borges.

CENTRO ESP. «LUZ E CARIDADE» - Franca da Rocha - S.P. PRES: Ewerton Ferreira Libório; VICE: Antônio Roverato; SCRTS: José Parada e José Bráulio; TSRS: Moconi Gelfo e Francisco Barbieri.

Livraria «A NOVA ERA»
Livros Espíritas em Geral
Cx. Postal 65 - FRANCA (Sp.)
Atende-se pelo Rembólo Postal

Oçam aos domingos, às 9 hs.,
pela RÁDIO CLUB HEARTZ DE
FRANCA, o programa:

Sementeira Cristã

Casa de Saúde «Allan Kardec»

Apresentação do Relatório da Fundação Casa de Saúde «Allan Kardec» referente ao exercício de 1968, pelo seu provedor, sr. José Russo, na Assembléia Geral do dia 26 de Janeiro de 1969, de acôrdo com o artigo «V», da letra «L», dos Estatutos da Fundação.

Prezados Consócios:

Em obediência às determinações dos Estatutos da Fundação que é por nós dirigida, temos o grato prazer de apresentar nesta Assembléia o Relatório Anual, bem como as Contas de Receitas e Despesas e a descrição de outras ocorrências que se verificaram no período de nossa gestão.

Ainda neste exercício, como nos anteriores, continuamos mantendo, no hospital, o mesmo padrão assistencial, procurando sempre melhorar e conseguir maior eficiência no tratamento dos hospitalizados.

Os vários Departamentos tiveram sua função em perfeita ordem, apresentando resultados satisfatórios e considerados altamente benéficos.

Quando o Tédio Apareça

Quando o desalento te ameace o caminho, pensa nos outros, naqueles que não se dispõem de tempo, para qualquer entrevista com o tédio.

Se te acreditas amargando lições demastado severas no educandário da vida, frequenta, de quando em quando, a escola das grandes provações, onde os aprendizes se acomodam na carteira das lágrimas. Muitos jazem na rua, estendendo mãos fatigadas aos que passam com pressa... Em maioria, são doentes que a onda renovadora do grupo social atirou à praia da assistência pública, ou mães aflitas a quem as exigências de filhos pequeninos ainda permitem a liberalidades de uma profissão...

Provavelmente, alguém dirá que entre eles se encontram oportunistas e malfetores que se fantasiam de enfermos para te assaltarem a bolsa em nome da piedade. Compreendemos semelhante alegação, e justificamos, porque o mal existe sempre onde lhe queiramos destacar a presença e, conquanto te roguemos o benefício da prece, em favor dos que agem assim, mais por ignorância do que por maldade, apelamos para que consultes ainda aquelas outras salas de aula que se enfileiram no recinto dos hospitais e nos albergues esquecidos. Acompanhos estudos daqueles cujo corpo se carregade feridas dolorosas para agradeceres a pele sadia que te veste a figura ou segue a cartilha de agonia das emoções dos que se recolhem nos manicômios, sorvendo angústia e desespero nos resvaladouros da loucura ou da obsessão, a fim de valorizes o cérebro tranqüilo que te coroa a existência... Visita os asilos que resguardam a sucata do sofrimento humano e observa as disciplinas dos que foram entregues às meditações da penúria, para quem um simples sanduíche é um brinde raro, e partilha os exercícios de saudade e de dor dos que foram abandonados pelos entes que mais amam, a fim de abençoares o pão de tua casa e os afetos que te enriquecem os dias...

Quando o tédio te procure, vai à escola da caridade... Ela te acordará para as alegrias puras do bem e te fará luz no coração, livrando-te das trevas que costumam descer sobre as horas vazias.

EMMANUEL

Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier

Nova Diretoria

O Centro Espirita «Fé, Amor e Caridade», de Araraquara-SP, eligeu sua nova diretoria, que ficou assim constituída: Pres.: José Balbino Cardoso; Vice-Pres.: Álvaro Diogo; 1º Secret.: Valeriano Alvarez; 2º Secret.: Felício Janotti; Tes.: Álvaro Rodrigues; Conselho: Dominges Demazzo e Neta Fioravanti; Procurador: João Ortiz.

Aos novos diretores, nossos votos de grandes realizações em seu mandato.

Assistência Médica

É com sincero prazer que ainda neste exercício destacamos os serviços prestados pelos médicos dr. José Ribeiro Conrado e dra. Esther de Mello Salerno, respectivamente Diretor e Vice Diretor Clínicos do Hospital, que, com devotamento e elevado espírito de solidariedade e amor ao próximo, com especial carinho em prol dos enfermos, prestaram assistência aos internados, com todos os recursos proporcionados pela psiquiatria moderna, sem outro objetivo a não ser o da prática da verdadeira caridade.

Logo abaixo damos, para verificação, o Quadro Demonstrativo do Movimento Hospitalar, cujo resultado de doentes curados e recuperados foi bastante alentador, como também o diminuto número de óbitos verificado, índice esse bastante baixo para um hospital que manteve, em média, cerca de 191 doentes diários, inclusive 50 internados pelo departamento de Assistência a Psicopatas, conforme Convênio que é mantido com essa autarquia desde 1966.

Graças ao tratamento médico e espiritual a que se submeteram, foi bastante significativo o número de doentes recuperados, em sua quase totalidade considerados incuráveis, que puderam voltar a seus lares, junto dos seus familiares.

Gabinete Dentário

A assistência dentária do hospital, ainda neste período, continuou sob os cuidados do dr. Agnelo Morato, cirurgião-dentista dos mais capacitados, que prestou seus serviços aos internados, e que foram de alto valor caritativo, pois grande foi o número de enfermos que se beneficiou com o tratamento dentário dispensado por esse nosso confrade.

Departamento Recreativo

Esse Departamento teve sua função normal, que foi a de proporcionar diversão e horas de recreio aos enfermos.

Chácara

A Chácara do hospital também teve sua continuação produtiva e normal, proporcionando esforço de recuperação aos doentes e suprido, todos os dias, com fartura, as cozinhas, com o fornecimento de verduras, legumes e frutas.

Movimento Hospitalar

Damos em seguida o movimento geral de Entradas e Saídas de enfermos, pelo qual se verifica que o número de Curados e Melhorados foi bastante alentador e significativo, assim como, também neste ano, foi diminuto o número de óbitos.

Movimento Anual	Entr.	Cur.	Melh.	Falec.	Hum.	Malh.	Total
Admitidos em tratamento em 31 de Dezembro de 1967	193						
Jan. de 1968	25	9	13	0	94	102	196
Fevereiro	22	8	12	2	92	104	196
Março	28	23	6	0	91	104	195
Abril	18	12	8	1	87	105	192
Mai	19	11	9	2	89	100	189
Junho	15	12	18	1	80	93	173
Julho	25	9	6	0	85	98	183
Agosto	21	8	8	0	88	100	188
Setembro	20	12	6	0	87	103	190
Outubro	35	11	13	2	84	115	199
Novembro	23	11	9	1	90	111	201
Dezembro	15	10	6	0	91	109	200
TOTAIS	459	136	114	9	1058	1244	*
Média Mensal:	1.058	1.244	2.302	12	191		

Jornal «A Nova Era»

O nosso Jornal, ainda com a tiragem de oito mil exemplares, continua circulando quinzenalmente, sem alteração, como também continua sem alteração o seu programa de propagação da Doutrina Espirita, trazendo, constantemente, agradáveis e oportunos artigos de vários e brilhantes colaboradores, artigos esses sempre muito apreciados. Sua assinatura, por ano, continuou a ser de NCr\$1,50, o que foi pouco, devido às despesas que continuaram em constante alta. Nesta oportunidade, formulamos sinceros agradecimentos aos funcionários da Gráfica «A Nova Era», aos colaboradores que enriqueceram suas colunas com os seus trabalhos intelectuais e também aos nossos prezados representantes, que contribuíram para que o Jornal se mantivesse, com a angariação e arrecadação de assinaturas, nas cidades de sua jurisdição.

Sessões Doutrinárias

As Sessões Doutrinárias, de cura aos enfermos, foram realizadas sem nenhuma interrupção, e essa parte continua funcionando com toda regularidade e a ela temos dispensado todos nossos esforços, pois bem compreendemos a sua utilidade e o quanto é necessária ao restabelecimento dos obsidiados, que é o principal objetivo da existência do hospital.

Essas Sessões são realizadas duas vezes por semana, às segundas e sextas-feiras, com a presença de todos os internados e ainda às sexta-feiras, no período das vinte horas, é realizada uma outra Sessão de Irradiações Espirituais em benefício de todos e, principalmente, dos hospitalizados na Instituição.

Assistência a Indigentes

O hospital continua dispensando assistência e aceitando internação de indigentes, enfermos reconhecidamente necessitados, isso sem distinção de cor, nacionalidade ou religião, e, não obstante o elevado custo de vida, ainda é conservada a média de 70% de internados gratuitos, e a esses foram fornecidos, além da hospitalização e tratamento sem nenhuma remuneração, medicamentos, roupas e calçados e, em muitos casos, dinheiro para viagem de retorno, quando da alta médica.

Serviço de Estatística

Além do movimento geral de contabilidade e registros, é mantido ainda um serviço permanente e completo de estatística referente aos internados, com dados completos de identidade e de fotografias, sendo enviados relatos minuciosos, com diagnósticos, ao Serviço de Medicina Social do Estado de São Paulo, sediada na Capital do Estado, ao Serviço de Cooperação de Doentes Mentais, do Rio de Janeiro, e ao Departamento de Assistência a Psicopatas.

Gráfica «A Nova Era»

Esse Departamento também teve sua função normal, servindo na confecção do Jornal «A Nova Era», com edição de oito mil exemplares quinzenais, como também no atendimento de confecção de impressos e livros, para uso da Instituição e de sua enorme clientela desta e de cidades circunvizinhas.

Livraria «A Nova Era»

Como nos anos anteriores, essa Seção atendeu satisfatoriamente a seus inúmeros clientes, fornecendo, a preços módicos, livros doutrinários espíritas, e também escolares, com pequena margem de lucro, para suas despesas normais, sem visar lucros comerciais.

Balço Geral

Para conhecimento de todos os senhores associados e demais interessados, damos em seguida a Demonstração das Contas de Receitas e Despesas relativas ao exercício que se termina, inclusive o

Cont. na 3.a página

Balço Geral Encerrado em 31 de Dezembro de 1968

Ativo		Passivo	
IMOBILIZADO		PATRIMÓNIO	
Imóveis	NCr\$ 1.227.493,75	SALDO ANTERIOR.....	NCr\$ 1.336.278,60
Móveis	47.724,50	SOBRA DESTE EXERCÍCIO	
Gabinete Dentário	2.420,00	QUE SE TRANSFERE.....	12.025,68
Departamento Recreativo	2.000,00		1.348.304,28
Veículos	8.300,00	RESPONSABILIDADES	
Máquinas e Móveis «A Nova Era»	50.000,00	L.N. PREVIDENCIA SOCIAL... NCr\$	17.023,06
Biblioteca	679,10	CONTAS CORRENTES.....	302,13
Fôça Motriz.	100,00		17.325,19
Maquinismo.	2.453,00		
Equipamento Hospitalar.	2.650,00		
SOMA. NCS	1.343.820,35		
REALIZAVEL			
Valores em Ações.	NCr\$ 286,36		
Caução de Luz.	1,46		
Contas Correntes.	2.100,00		
	NCr\$		
			2.387,82
DISPONIVEL			
Caixa.	NCr\$ 1.094,02		
Bancos.	18.327,28		
			19.421,30
SOMA Ncr\$	1.365.629,47	SOMA NCr\$	1.365.629,47

Demonstração das Contas de Despesas e Receitas em 31 de Dezembro de 1968

DÉBITO		CRÉDITO	
Aposentadoria e Pensões.....	NCr\$ 3.212,81	Aluguéis.....	Ncr\$ 3.945,00
Assinaturas de Jornais e Revistas.....	48,00	Donativos.....	60.709,23
Auxílios Diversos.....	393,18	Chácara.....	598,31
Bonificações.....	1.343,32	Juros Recebidos ou Debitados.....	462,45
Depósito de Lenha.....	937,00		65.714,99
Despesas Bancárias.....	134,31	Mensalidades.....	29.336,10
Despesas de Alimentação.....	67.580,20	Subvenções.....	96.390,24
Despesas de Administração.....	1.300,00	Sócios.....	271,57
Despesas de Correspondência.....	412,74		191.712,90
Despesas Hospitalares.....	260,00	Contas Correntes	
Despesas de Fotografias.....	162,50	«A Nova Era»	
Despesas de Natal.....	4.916,38	Saldo Desta Conta.....	NCr\$ 3.852,98
Despesas de Transporte.....	6.588,00		
Despesas de Viagens.....	560,48		
Despesas Departamento Recreativo.....	247,50		
Fretes e Carretos.....	53,22		
Honorários Médicos.....	3.180,00		
Imposto Sindical.....	1,92		
Impostos.....	88,09		
Jornal «A Nova Era».....	1.041,01		
Juros Pagos ou Creditados.....	330,00		
Livros e Objetos de Escritório.....	3.924,04		
Luz, Fôça e Telefone.....	2.275,16		
Medicamentos.....	8.506,00		
Odontologia.....	108,50		
Ordenados.....	61.051,45		
Reformas.....	4.636,27		
Regularização de Documentos.....	25,70		
Rouparia.....	4.369,50		
Salário Família.....	2.062,40		
Utensílios Diversos e de Higiene.....	1.790,52		
	183.540,20		
Património			
Saldo deste Exercício que se transfere NCr\$	12.025,68		
SOMA NCr\$	195.565,88	SOMA NCr\$	195.565,88

RECONHECEMOS a exatidão do presente Balço e Demonstração das Contas de Despesa e Receita, somando, o primeiro, NCr\$1.365.629,47 (um milhão, trezentos e sessenta e cinco mil, seiscentos e vinte e nove cruzeiros novos e quarenta e sete centavos) e o segundo, NCr\$195.565,88 (cento e noventa e cinco mil, quinhentos e sessenta e cinco cruzeiros novos e oitenta e oito centavos),

Franca, 31 de DEZEMBRO de 1968

JOSÉ RUSSO

Provedor-Gerente

AGENOR SANTIAGO

1º Secretário

ALBERTO FERRANTE Fº

1º Tesoureiro

DIJALVO BRAGA

Contador CRC. 16732

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da Casa de Saúde «Allan Kardec», depois de examinarem os livros e demais documentos que deram origem ao presente Balço e Demonstração das Contas de Despesa e Receita, acharam tudo em perfeita ordem e são de PARECER que devem ser aprovados pela Assembléa Geral.

MARIO FERRANTE DIONÍSIO PIER* SANTOS ANTÓNIO CARVALHO

AGRADECIMENTO

Com os esclarecimentos prestados e que julgávamos necessários, queremos ainda nos desobrigar do dever de externar os nossos agradecimentos a todos os que deram a sua ajuda, cooperando conosco, médicos, funcionários, doadores, amigos e simpatizantes de nossa causa e organização e de todo o nosso movimento.

A todos, pois, corações generosos e magnânimos que prestaram seu valioso concurso ao nosso trabalho e à nossa luta, deixamos aqui consignados os nossos melhores agradecimentos e sincera gratidão.

Que a Divina Providência a todos dê a devida recompensa pela ajuda desinteressada e amiga e pela cooperação valiosa que nos deram! A todos, indistintamente, o nosso preito de gratidão e os nossos votos de paz e prosperidade, votos esses que mais uma vez estendemos aos que nos deram combate na luta e nos perseguiram, pois mesmo esses, quer direta ou indiretamente, nos animaram e auxiliaram no exercício de nossa vigília e de nossa paciência

Franca, 31 de dezembro de 1968.

José Russo - PROVEDOR



Registrado no C.F.P. sob n. 60 em 28-3-942-Inscrito no M.T.C sob no. 7630 em 19-5-49

—: FRANCA (Est. São Paulo) 28 de fevereiro de 1969 :—

Nossa Quinzena

MEMÓRIAS BELEZAS DE GOIÁS - Temos em mãos artística publicação desse trabalho de autoria do ilustre juriconsulto goiano, dr. Goiás do Couto, no qual se enfeixa sua memorável conferência proferida na Assembléia Legislativa do Estado de Goiás.

Vale esse opúsculo como uma obra literária de excepcional valor histórico, quando o ilustre beletista ainda soube revestir sua conferência com diversas ilustrações à aquarela, bem como dar-nos poemas memoráveis, que valorizam sobremaneira essa publicação.

CURSO LIVRE DE JORNALISMO - O Instituto Cultural «Monteiro Lobato», sediado à Rua Senador Paulo Egídio -15-5.º andar, pelo seu Presidente, prof. Derci Marcondes, comunica-nos já estarem abertas as matrículas para formação de nova turma de Curso de Jornalismo, promovido por essa entidade. Os interessados poderão escrever ou procurar a Secretária do ICML, para assegurar, desde já, seus ingressos nesse importante curso destinado aos que queiram entrar na carreira da Imprensa.

SERESTEIROS DA FRANCA - O jornalista Anjoel Zanuzzi acaba de editar bem orientado folheto, no qual se enfeixaram as letras das músicas que completaram em harmonização no último LP, «SERESTEIROS, DA FRANCA». Como é do conhecimento de todos, em dezembro de 1968, foi lançada mais uma gravação levada a efeito pelo Conjunto Francano de Amadores «Arnaldo Ricardo de Souza» em homenagem ao seu patrono. E assim o nosso colega Zanuzzi prestou um serviço de bom gosto a todos que têm solicitado as letras que foram interpretadas por Sebastião Dims, nessa promoção.

FORMATURA - Enche nos de justificada satisfação a notícia da formatura da inteligente conferência dra. Maria Aparecida Santos Castro, residente em Amparo, que concluiu brilhantemente seu Curso de Direito pelo Escola de Pouso Alegre-MG. A festa de Colação de Grau da sua Turma de 1968 se deu naquela cidade a 8 de fevereiro.

CONSÓRCIOS: Dia 15 deste mês de fevereiro realizou-se em nossa cidade o enlace matrimonial de nossos dilettísimos companheiros Zilda Bertorncini e Umberto Naldi. Ela é filha dos

prezados amigos Durvílio Bertorncini e da Aminda Prosperuti Teroncini, e é filho de nosso denodado confrade João Naldi. Os noivos prestaram comovida mensagem de lembrança à saudosa da. Isabel Macarini Naldi.

Amanhã - 1.º de março - terá lugar nesta cidade o casamento da dra. Celene Arruda Figueiredo com o distinto moço João Pedro. Ela é dileta filha do nosso muito estimado dr. Antônio Arruda e da Dinoraide Figueiredo Arruda, residentes em Franca, e é filho do sr. Isidoro Cesário Braido e da Hermínia B. Braido, residentes em Cantanduba - S. P.

PASSAMENTO - Em data de 12 de fevereiro terminou seu ciclo de proveitosa existência terrena nosso prezado confrade sr. Antonio Martins Alonso, que sempre foi um exemplo de trabalho. Pertenceu ao Comércio de Cereais de nossa cidade e destacou-se muito pelo seu coração lhaço e probo. Aos seus familiares queremos apresentar nossa solidariedade cristã e fazermos nossas as palavras que nosso Redator Agnelo Morato proferiu à beira de seu túmulo, à hora de seu sepultamento.

Também registramos o falecimento, em nossa cidade, do dr. José Carvalho Rosa, benquisto cidadão de nossa comuna e fulgurante inteligência, que emprestou à Jurisprudência sua invejável cultura de advogado percuciente. Aos seus familiares apresentamos nossa comprova de carinho e queremos ajustar nossas preces às que eles enviam ao saudoso chefe.

Nova Diretoria

Foi eleita a nova diretoria do Centro Espírita «Discípulos de Jesus», da cidade de Itaquarungo, ficando assim constituída: PRES. Natália de Ataíde Sandoval; VICE-PRES. Maria Sandoval Andrade; 1.º SECRETÁRIO - Firmina Ataíde Silva, 2.º SECRETÁRIO - Gervásio de Ataíde; 1.º TESOUREIRO - Rivaél Ataíde Silva; 2.º TESOUREIRO - Maria Helena de Castro; Procuradores - Francisco Pimenta Neves e José Gomes de Menezes; Bibliotecários - Eva Cândida de Jesus e Licardino Francisco Rezende; Zeladoras - Joana D'arc, Rosa de Ataíde e Carolina Ataíde; Cons. Fiscal - José Lino dos Santos, Geraldo Amélio da Silva e Luiz José Rodrigues; Fiscal da Escola - Jerônimo Ataíde.

Acontecimentos Espíritas

1 - ENCONTRO DE MOCIDADES - A fim de dar maior intensificação ao seu programa de realização, a V COMENESP levou a efeito, em 16 deste mês, na cidade de Barretos, o Segundo Encontro de presidentes e representantes de mocidades espíritas patrocinadoras do Movimento. Assim, ali esteve, também, o dr. Tomaz Novellano, nosso ex-Diretor, que proferiu oportuna e substancial palestra, e na pauta desse encontro foram debatidos importantes assuntos, os quais foram conduzidos pela experiência dos jovens prof. Milton Ferreira, prof. J. Antônio Luiz Balleiro, Tarsó Macoti e outros.

2 - EXPOSIÇÃO ESPÍRITA - A Exposição Espírita, organizada pela Federação Espírita do Estado de São Paulo, e que alcançou pleno êxito, vai cumprir programa de viagens pelo Brasil, conforme previsto por seus diretores, onde se salienta o trabalho incomum de nosso companheiro Roque Jacinto. A referida mostra de elementos essencialmente espíritas, inaugurada em outubro de 1968, na Galeria Prestes Mata de São Paulo, foi visitada, conforme registro eletrônico, por 100, 520 pessoas. Dessa maneira, levará a outras cidades a exibição de seus documentos, livros e apetrechos. Inicialmente deverão ser visitadas as cidades de Goiânia, Anápolis e Brasília.

3 - O CENTENÁRIO DA LUZ - A 31 de março próximo teremos a comemoração do Centenário de Desencarne de Allan Kardec. Para muita gente é estranha a maneira com que os espíritas prestam sua carinhosa homenagem ao Codificador na data de seu passamento, ocorrido em Paris, a 31 de março de 1869. No entanto, para os que crêm na prevalência do espírito sobre o corpo, há de sempre prevalecer a data que demarca a libertação da vida espiritual. Mesmo porque, no dia em que Kardec terminou seu ciclo de existência terrena, foi que, realmente, acendeu mais brilhantemente sua luz deixada na Mensagem do Espírito da Verdade.

4 - SALVADOR-BA. Chega-nos informações, pelo companheiro Almir Sales Damásio, presidente da «FRATERNIDADE DO CONSOLADOR», entidade espírita desta Capital do Estado Baiano, que essa agremiação acha-se empenhada em construir sua sede própria. Adianta-nos ainda que os trabalhos desse núcleo têm sido dos mais promissores no terreno doutrinário-evangélico, educacional e social.

5 - A CENTRO - SUL - Nestes dias de carnaval, a Concentração de Mocidades Espíritas Centro-Sul do Estado de São Paulo levou a efeito uma concentração muito significativa. Enquanto essa psícos coletiva mira a moral de outros jovens, em São Caeta-

no, neste Estado, estão reunidos cerca de 80 representantes de mocidades Espíritas de suas cidades para debaterem assuntos pautados no temário da próxima Concentração. Oportunidade de confraternização excelente e de dar as costas para essa festa popular que leva o Mundo ao suicídio e à desintegração.

6 - S.E.I. O «SERVIÇO ESPÍRITA DE INFORMAÇÕES», editado no Rio de Janeiro por abnegados seareiros, é um Boletim Semanal que presta à Doutrina valiosa contribuição cronológica e enriquece muito o noticiário de nossos jornais. Notas concisas e assuntos condensados pelos seus responsáveis fornecem a todos brilhantíssima divulgação doutrinária, científica e religiosa. Trabalhos dessa natureza são compensadores e seus organizadores merecem o estímulo e a solidariedade dos companheiros espíritas e detidas as pessoas emancipadas. Que Deus abençoe tão santo, quanto oportuno e útil propósito.

7 - SÃO CARLOS-SP. Comunica-nos o nosso correspondente Brasília A. Matos, dessa importante cidade paulista, que proferiu memorável preleção doutrinária no Centro Espírita «OBREIROS DO BEM», dali, o prof. Newton Boechat. Foi mais uma colaboração desse prestimoso expositor e sociólogo em fa-

vor dos que procuram esclarecimentos pela Verdade que liberta. A citada palestra realizou-se em janeiro último.

8 - COMEZI - Conforme temos noticiado, continuam animados os preparativos para a VIII CONCENTRAÇÃO DA ZONA ITUANA, a realizar-se de 5 a 6 de julho próximo vindouro, cuja sede central será na cidade de Mairinque - S. P. Duas prévias para antecederem a esse conclave foram programadas pelo seu Conselho Diretor. Uma, já realizada na cidade de Salto, em data de 2 do atual mês de fevereiro, e outra terá lugar no dia 12 de junho, na cidade de Itu.

9 - CONFRATERNIZAÇÃO DE CRIANÇAS - Louvável iniciativa da Escola Espírita Infantil «Terça de Jesus», da cidade de Itu, a de realizar este ano a primeira confraternização de crianças espíritas. A referida concentração terá lugar nessa próspera localidade, em abril próximo, quando se prevê duas comemorações brilhantíssimas. A primeira, na data do Livro dos Espíritos, a 18 de abril, e a segunda em data de 20 de abril, quando ter-se-á o ponto alto dessa simpática promoção. O «Luz de Jesus» O «Sol dos Solos», de Itu, é um dos patrocinadores desse movimento.

«Há muitas moradas na casa de meu Pai»

Há muitas moradas na casa de Meu Pai, asseverou-nos Jesus, concluímos por nossa vez tantas quantas os diversos estados de consciência dos Espíritos que habitam o Universo. Os que trazem o inferno do remorso a lhes queimar as esperanças por certo encontram moradas infernais, pelo contrário os que carregam dentro de si o céu do dever realmente cumprido localizam-se em moradas que lhe refletem a paz e Harmonia. De que forma poderemos passar de uma morada inferior para outra mais feliz?

Existe algum sistema de privilégio a nos favorecer tal mudança? Positivamente não! Somos nós mesmos os artifi-

ces de nossa própria evolução. Disposmos é verdade de professores muito amados a nos ensinarem os caminhos do Bem. Temos instrutores sublimés a nos incentivar o avanço na senda do progresso; contamos com mentores transfigurados em anjos do bem a nos inspirar constantemente. No entanto, caminharemos com os próprios pés. Avançar para o Alto é sempre um esforço de renúncia à nossa inferioridade. Somos berdeiros de nós mesmos, na trajetória evolutiva espiritual.

Abençoemos, assim, o dia que passa, como a mais alta oportunidade de amar e servir que o Senhor da Vida nos concede, em nosso próprio benefício.

JOSYAN COURTÉ

Desencarne

Desencarnou em Piracicaba, S. P., dia 3 de Setembro de 1968, nosso confrade Manoel Augusto Girão, de tradicional família daquela cidade. Elemento ligado ao Centro Espírita de Piracicaba, pelo muito que fez, tem agora seu nome perpetuado naquele Centro, que passa a denominar-se C. E. «Manoel Augusto Girão».

Nossas preces sinceras ao espírito desse irmão, e a seus familiares nossa solidariedade cristã e amiga.

PENSAMENTOS

«Não devemos olvidar, como discípulos do Senhor, que assim como a luz elimina as trevas da ignorância, o bem afugenta o mal e a iniquidade.»

«Assim como cuidamos do corpo, que é perecível, também cumpre-nos zelar da alma, que é imortal.»

«Todo aquele que revela, sem escrúpulo, a sua vida íntima, é o mesmo que se despir, em público, perante a sociedade.»

Leonardo Severino



«Venham, a Casa é Nossa»

V Concentração de Mocidades Espíritas do Nordeste do Estado de São Paulo

Semana Santa de 1969 - FRANCA